

Editorial

Apresentamos no que segue 8 artigos do número 2 do volume onze da Revista Ensino de Matemática em debate. Essa Revista tem o propósito principal de contribuir com a prática docente de Matemática. No entanto aceita artigos de áreas vizinhas.

O primeiro artigo denomina-se Os potenciais didáticos no uso pedagógico de Objetos de Aprendizagem na Educação Matemática e abre esse número 2 do volume onze tratando de uma temática essencial para nossos dias. Suas autoras Gisele Pereira Oliveira e Ana Carolina Costa Pereira trazem reflexões sobre potenciais didáticos dos objetos de aprendizagem. Após expor seus argumentos elas concluem que existem distintos potenciais didáticos no uso pedagógico de OA, mas para o acesso a eles, serão necessárias iniciativas de pesquisa, ensino e extensão para a familiarização.

Núbia Guimarães e Márcia Notare escreveram o 2º artigo com título *Correlações entre os diferentes registros de representação das quádricas no Ambiente de Matemática Dinâmica do GeoGebra: uma proposta para discriminação dos possíveis casos de elipsoides*. O artigo trata da análise teórica de uma abordagem informática para discriminação dos possíveis casos de elipsoides, em uma proposta que combina o uso do Ambiente de Matemática Dinâmica do GeoGebra com a abordagem de Duval. A análise dos dados evidenciou que essa proposta cumpre as condições necessárias para a correlação entre os registros de representação dos elipsoides.

A influência das ações do GPEMEC nos resultados do IDEB em escolas públicas do município de Itabuna – BA é o artigo de Alexandre da Silva Souza, Eurivalda Ribeiro dos Santos Santana e Nadja Maria Amado de Jesus. Nele é analisada a influência das ações do Grupo de Pesquisa em Educação Matemática, Estatística e em Ciências nos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2019, em escolas públicas da rede municipal de ensino de Itabuna. Utilizam-se da perspectiva de Christopher Day e da Análise Textual Discursiva proposta por Moraes e Galiazzi. Concluem que GPEMEC influencia para o avanço na prática pedagógica do professor e geram mudanças na postura em sala de aula.

Dayvid Evandro da Silva Lós e Cristine Martins Gomes de Gusmão escreveram *Objetos de Aprendizagem para o Ensino de Matemática: Uma Revisão Sistemática da Literatura*. Esse artigo apresenta uma revisão sistemática de literatura para compreender o desenvolvimento

e a aplicação de objetos de aprendizagem (OA) no ensino de matemática. Selecionaram seiscentos e cinquenta e oito textos nas em diferentes bases de dados. Após critérios de exclusão e inclusão restaram quinze artigos. Na conclusão indicam que algumas lacunas puderam ser identificadas.

O quinto artigo é de autoria de Ana Maria Foss e Tiago Emanuel Klu. Com o título *Ações e indicativos da comunidade de Modelagem Matemática para a sua efetivação nas escolas: uma meta-análise* eles consideram que como há registros na literatura sobre a tímida presença da Modelagem Matemática nas escolas, indagam os aspectos indicados no sentido se superar este quadro. Foram analisados 100 textos. Concluem que muitas das ações e indicativos se mostraram ineficazes, pois centrados na transmissão de conteúdos.

Constituição do professor de Matemática por meio da construção do conhecimento: uma análise das resoluções CNE/CP se preocupa com a formação de professores de matemática. Analisando as resoluções CNE/CP de 2002, 2015 e 2019, suas autoras Tatiane da Silva Alves e Adriana Fátima de Souza Miola buscam compreender quais são os conhecimentos docentes que esses documentos normativos priorizaram e/ou priorizam para a formação inicial de professores de matemática. Os dados indicam uma ênfase na necessidade de uma formação inicial abrangente, postura crítica e reflexiva sobre a prática docente.

O artigo *Da Etnomatemática à Etnomodelagem: caminhos entre êmico e o ético em um diálogo baseado na alteridade a partir da cultura Umbundu/Bié-Angola* foi escrito por Ezequias Adolfo Domingas Cassela e Ana Lúcia Manrique. Esse artigo apresenta uma atividade conducente à promoção de um diálogo entre os saberes da cultura do povo étnico-linguístico Umbundu, que se encontra localizado no centro de Angola, na província do Bié, e os saberes acadêmicos. Buscam promover tal diálogo por meio da Etnomodelagem. Revelam o potencial de processo de ensino e aprendizagem que dialoga com as diferentes culturas, opondo-se à perspectiva epistemológica eurocêntrica baseada em uma racionalidade única e totalitária.

Finaliza o número o artigo *O uso de situações-problema no ensino de Matemática Financeira: uma proposta pedagógica para os alunos do 9º ano do ensino fundamental*, apresentado por Geilson Mendes dos Reis et al. Trata-se de uma investigação voltada ao favorecimento do ensino de Matemática Financeira para estudantes do 9º ano. Os resultados obtidos revelaram um engajamento positivo por parte dos alunos, sugerindo uma compreensão sólida dos conceitos matemáticos abordados. O objetivo primordial desta

pesquisa foi avaliar a eficácia das estratégias pedagógicas adotadas, particularmente no que diz respeito à aplicação prática de situações-problema, visando aprimorar o processo de aprendizado e preparar os alunos para os desafios financeiros do mundo real. Os resultados positivos da pesquisa ressaltam a importância de abordagens pedagógicas inovadoras e centradas no aluno.

Agradecemos muito a colaboração dos autores e esperamos que o público leitor aproveite as ideias aqui plantadas.

Os editores
Sonia Iglori e Vanderson Menezes